

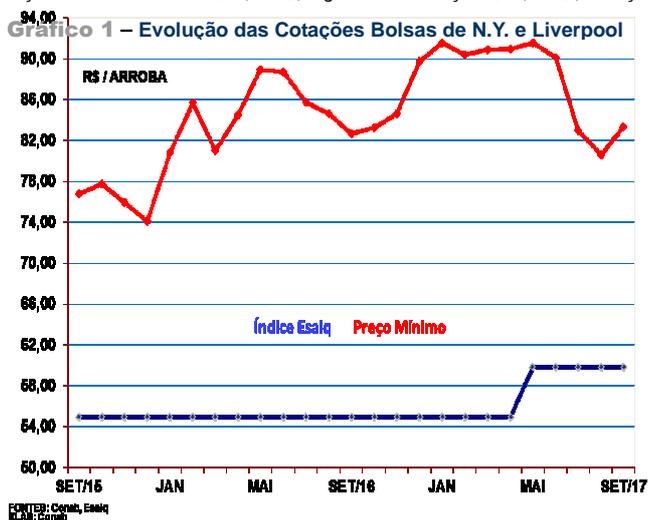
ALGODÃO - 04/09/2017 a 08/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	77,38	76,79	76,61	77,75	0,48%	1,25%	1,49%
Barreiras (BA)	R\$/@	81,52	80,69	81,53	81,42	-0,12%	0,90%	-0,13%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	81,89	80,47	81,09	82,64	0,91%	2,69%	1,91%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	67,67	70,69	71,28	74,74	10,44%	5,73%	4,85%
Liverpool Índ.A	/ lbs	76,71	80,55	80,54	83,37	8,68%	3,50%	3,52%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,1091	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	91,46	83,48	74,04	66,52
Liverpool Índ.A	R\$/@	100,94	92,63	82,82	75,18

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@



MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) para o algodão fechou, novamente, com preços mais altos na média desta semana. Depois da passagem do furacão Harvey pelo Texas e Louisiana, dois dos principais estados produtores de algodão, foi a vez do Furacão Irma ir em direção à Florida, podendo afetar regiões produtoras do Delta americano. Além destes ocorridos, a alta do petróleo e a queda do dólar frente outras moedas, contribuíram para este aumento.

Aguarda-se para os próximos dias a avaliação dos prejuízos e seus impactos no mercado mundial do algodão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No dia 12 de setembro de 2017 a Conab divulgou o seu 12º Levantamento da Safra brasileira de grãos 2016/17. A nova estimativa para a safra nacional é de 238,8 milhões de toneladas, acréscimo de 28% em relação ao período anterior.

Já em relação ao algodão, as condições climáticas foram favoráveis e a Conab estima uma produção de 1.523,2 mil toneladas, valor 18,2% maior que a safra anterior. Aumento este devido, principalmente, ao aumento na produtividade, já que a área caiu 1,7%.

MERCADO INTERNO

Depois da passagem do furacão Harvey pelo Texas e Louisiana, dois dos principais estados produtores de algodão, foi a vez do furacão Irma ir em direção à Florida, podendo, também, afetar regiões produtoras do Delta americano. Esses fatores contribuíram para uma alta em torno dos 4% nos contratos de dezembro na ICE.

Diante deste episódio climático nos EUA, que causou alta na Bolsa de Nova Iorque, e da queda do dólar, o mercado apresentou, de novo, uma baixa liquidez. No atacado o preço também subiu na média semanal.

Diante desta instabilidade, as pequenas indústrias, que possuem menor capacidade de estoque, foram mais ativas no mercado. Já as grandes, aguardam uma definição dos mercados após os problemas climáticos vividos pelos EUA.

Segundo informantes, até o momento, a colheita no Brasil está se aproximando dos 90%. No mesmo período do ano passado o país havia colhido 97%, ou seja, há um atraso. De acordo com a Secex, o Brasil exportou 68 mil toneladas em agosto, 21% a mais que no mesmo período do ano passado. Com o fim da colheita, esse número deve disparar diante do maior volume colhido este ano.